

COMO FALAM OS EVANGÉLICOS: ANÁLISES SOBRE OS JARGÕES DA COMUNIDADE CRISTÃ

Wagner Pavarine Assen (UEMS)

wagner.assen@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Este artigo apresenta uma síntese dos resultados das análises feitas, nos níveis de pós-graduação, mestrado acadêmico em letras, da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. Tendo como aporte teórico a sociolinguística variacionista, o objetivo deste trabalho fora explicar os estudos dos aspectos sociolinguísticos contidos na ocorrência dos jargões, descrever e explicar como os fieis de uma comunidade cristã evangélica neopentecostal, do movimento G-12, faz uso destes jargões para se identificar ou se inserir/adequar em seu contexto comunitário. Como norte para o estudo e análise dos jargões, o presente texto tem como suporte teórico, entre outros, os postulados históricos sociais da linguagem de Burke e Porter (1997), tendo em vista as relações entre doutrina, ideologia e inserção comunitária pelo modo de fala da comunidade.